



IMPRENSA



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 e 2: O que é e como funciona a regra dos terços?.....	05
---	-----------



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. COBERTURA JORNALÍSTICA.....	5
2.1 APURAÇÃO JORNALÍSTICA.....	5
2.2 TEXTO JORNALÍSTICO.....	5
2.3 FOTOJORNALISMO.....	6
2.4 ENTREVISTA AUDIOVISUAL.....	6
2.5 COLETIVA DE IMPRENSA.....	7
3. O JORNALISMO E AS PLATAFORMAS DIGITAIS.....	8
3.1 INSTAGRAM.....	8
3.2 TWITTER.....	9
4. LINHAS EDITORIAIS.....	10
4.1 CONSERVADOR - “The Faria Lima Journal”.....	10
4.1.1 A história do jornal The Faria Lima Journal.....	11
4.2 PROGRESSISTA- “The POA Times”.....	12
4.2.1 A história do jornal The POA Times.....	12
5. CRISES.....	13
6. RELATÓRIO JORNALÍSTICO.....	14
REFERÊNCIAS.....	15



GUIA DE IMPRENSA III SimulaRI

Alicia Pires¹

Bruna Fonseca Rech²

Leonardo Lopes da Silva³

Luísa Quadros⁴

Mariana Dawas Vieira⁵

1. INTRODUÇÃO

A Acta Diurna era uma publicação oficial do Império Romano, datada no ano de 59 a.C. durante o governo imperial de César. Ela trazia notícias diárias para a população e abordava assuntos como conquistas militares, ciência e política. Dessa forma, para escrever tal documento, surgiram os primeiros profissionais de jornalismo do mundo, chamados então de Correspondentes Imperiais.

Atualmente, conforme os avanços sociais que culminaram até o século XXI, os jornalistas utilizam veículos de informação e mídias sociais como ferramentas importantes para a visibilidade. Uma das principais funções do jornalista é contextualizar e transformar um grande volume de informações em notícia, através de processos de classificação, hierarquização e exclusão.

Não obstante, um dos principais papéis do jornalista é informar com consciência de sua responsabilidade social. É importante apurar os fatos, checar a notícia e ouvir mais de um lado para produzir uma matéria de qualidade.

O presente guia tem como objetivo simular a atuação jornalística na cobertura de eventos internacionais. Desse modo, o comitê de imprensa tem a função de cobrir as sessões, apurando os acontecimentos mais relevantes e reportando-os em tempo real. A produção de

¹ Aluna de graduação em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).
Email: alipires2838@gmail.com

² Aluno de graduação em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Email: bfonsecarech@gmail.com

³ Aluna de graduação em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Email: leonardosilvalls1908@gmail.com

⁴ Aluna de graduação em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Email: quadrosluisa25@gmail.com

⁵ Aluna de graduação em Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).
Email: mariana.dawas@edu.pucrs.br



conteúdo multimídia, como fotos, vídeos e textos também serão feitos e divulgados nas redes sociais da SimulaRI.

2. COBERTURA JORNALÍSTICA

A cobertura de um evento é a responsabilidade do jornalista que consiste em reportar uma série de fatos ocorridos em um mesmo contexto. O material reportado é pensado para ser pertinente e abranger o acontecimento em sua totalidade. Elementos essenciais para a condução da cobertura serão explicados neste guia.

2.1 APURAÇÃO JORNALÍSTICA

No momento em que é decidida a pauta que será noticiada, inicia-se a apuração jornalística. Esta atividade consiste na busca por informações e sua verificação, que poderão ou não ser empregadas no texto final. Normalmente são utilizados diversos tipos de fontes confiáveis, como entrevistas, documentos, observação etc., para a formação do produto desejado.

A partir destas informações coletadas e do que foi retido durante a apuração, o jornalista irá iniciar o seu projeto, sendo responsável pela credibilidade por aquilo que foi filtrado. Dessa forma, durante a sessão de um comitê, todos aqueles que estiverem encarregados de produzir e distribuir informações dos ocorridos, devem realizar uma apuração jornalística com o objetivo de entregar notícias verídicas e com um conteúdo que possa ser abordado nos comitês, de modo a influenciar a trajetória dos debates.

2.2 TEXTO JORNALÍSTICO

Por meio de uma apuração profunda e integral, é possível iniciar a execução de um texto jornalístico. Textos jornalísticos são todos aqueles veiculados pelos jornais, sites, revistas e outros meios de comunicação, que possuem o intuito de comunicar e/ou informar sobre um determinado assunto.

No decorrer da SimulaRI, será utilizado o texto jornalístico, principalmente, como forma de produção de notícias. Não é obrigatório o uso formal no decorrer dos textos, entretanto deve-se seguir a integridade da língua portuguesa. Portanto, os textos serão distribuídos tanto pelas redes sociais do projeto, quanto pelos dois jornais propostos “The POA Times” e “The Faria Lima Journal.



2.3 FOTOJORNALISMO

Os dispositivos tecnológicos que deverão ser utilizados para captar imagens e vídeos ficam a cargo dos membros constituintes da imprensa, havendo a possibilidade tanto do uso de smartphones quanto de máquinas de vídeo e fotografia, de acordo com o acesso a tais objetos. Todavia, com o advento da tecnologia no dia a dia, a forma mais simples que a maioria da população tem conhecimento para o manuseio é o smartphone, o que facilita a parte tanto de fotografia quanto das postagens nas redes sociais.

2.4 ENTREVISTA AUDIOVISUAL

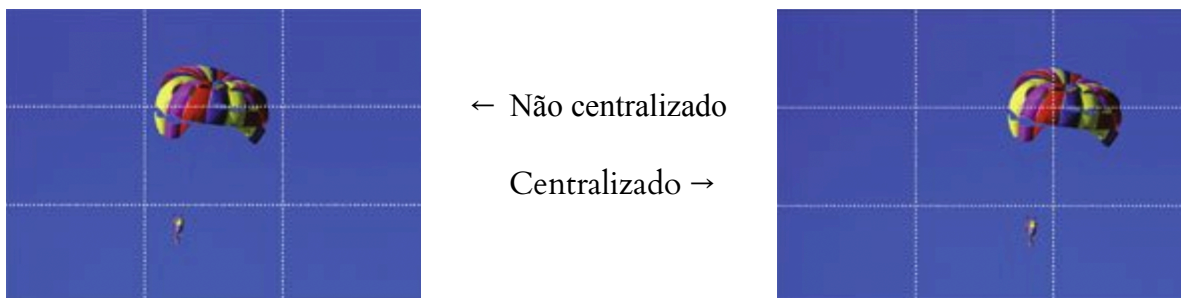
O uso da entrevista audiovisual é importante para divulgar o andamento das negociações das cúpulas. Os jornalistas responsáveis por essa cobertura devem levar em conta que os participantes não estão acostumados a esse tipo de ambiente e devem conduzir o roteiro de perguntas de forma que o entrevistado esteja confortável. As questões devem ser bem claras e objetivas, para que haja bom entendimento por ambos os lados. A gravação deverá ser realizada com os devidos equipamentos, em conformidade com o exposto anteriormente neste guia, e com a aprovação do comitê de imprensa, e será divulgada nas plataformas digitais. Em relação a filmagem, a iluminação do ambiente deve ser essencial para que seja evidenciado somente o que interessa para a entrevista e o local escolhido deve ter pouco ruído externo.

Para que o entrevistado fique centralizado na imagem, de forma que o vídeo fique mais harmônico, deve-se utilizar a Regra dos Terços:

Sobre a cena a ser retratada, o artista traça quatro linhas imaginárias (ou seja, divide o quadro em terços) e coloca o objeto principal em um dos pontos formados pelas intersecções. [...] A regra dos terços não passa de uma derivação daquilo que se convencionou chamar de proporção áurea - uma razão de proporcionalidade muito comum na natureza, presente, por exemplo, nas conchas espirais de alguns moluscos. (LIMA; TREVISAN. 2011)



Figura 1 e 2: O que é e como funciona a regra dos terços?



Fonte: Nova Escola, 2011.

2.5 COLETIVA DE IMPRENSA

A coletiva de imprensa é um meio utilizado pelas assessorias, com o objetivo de disseminar as informações mais pertinentes para os jornalistas de redação, de maneira prática. Assim, pode funcionar como uma espécie de reunião, onde são ponderadas a relevância dos acontecimentos e da pauta em questão, tendo em vista os objetivos a serem alcançados.

A coletiva de imprensa pode ser realizada por diversos motivos, como pronunciamentos oficiais e para anunciar avanços de algum tema específico. O principal fator a ser levado em conta na decisão de realizar ou não uma coletiva deve ser a importância do assunto e a relevância dos delegados selecionados. Uma das finalidades da coletiva é incentivar o posicionamento e a argumentação de delegados representantes de países importantes para os temas debatidos no comitê. Durante a coletiva, a imprensa fará aos delegados escolhidos perguntas referentes aos assuntos em questão, de forma a extrair deles posições mais contundentes, ou, em caso de delegado omissos durante as sessões, instigá-lo a tomar posição perante os demais.

As coletivas ocorrerão a partir do segundo dia de evento, sendo reservados 30 minutos para cada comitê ao longo do dia, a fim de viabilizar sua realização. O tempo deve ser administrado adequadamente a fim de tornar possível o deslocamento do comitê ao local de coletiva e a realização plena dos eventos. Além disso, é fundamental fornecer o endereço do local (no presente caso, o auditório do Prédio 50 da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS) e o formato da coletiva. Desse modo, a adoção de títulos mais chamativos, para destacar, assim como

enviar o material para os contatos envolvidos, são formas estratégicas para auxiliar na divulgação.

3. O JORNALISMO E AS PLATAFORMAS DIGITAIS

Dentro das plataformas digitais que estão disponíveis para o público de forma geral, o Instagram e o Twitter foram selecionados para a cobertura jornalística da SimulaRI. Os conteúdos para a publicação passarão pela aprovação da Diretora de Imprensa.

3.1 INSTAGRAM

A rede social, conhecida por seu serviço de compartilhamento de fotos e vídeos, foi lançada em 2010 pelo norte-americano Kevin Systrom e pelo brasileiro Mike Krieger, ambos engenheiros de software. Desde o primeiro dia, o aplicativo tornou-se o mais baixado da Apple Store. Em 2012, após o lançamento na versão Android, a rede social foi adquirida pela empresa Facebook, no valor de um bilhão de dólares.

Atualmente, o Instagram conta com mais de 1,3 bilhão de usuários (Instagram Report 2020) ativos em todo o mundo. No Brasil, por exemplo, é uma das redes sociais mais acessadas. Considerando as estatísticas do aplicativo, a participação brasileira é acima da média global, sendo que 7% de todas as contas criadas pertencem a brasileiros. Entre as funcionalidades disponíveis no Instagram encontram-se as opções de curtir e comentar posts, fazer postagens no feed, seguir outros usuários, mandar mensagens, produzir stories e realizar vídeos ao vivo.

Conforme o crescimento de sua popularidade ao longo dos últimos anos, o aplicativo estabeleceu-se como um importante veículo para cobertura de eventos. No contexto social mais imediatista em que vivemos, ao invés de grande parte das pessoas buscarem em uma fonte de notícia específica, os internautas preferem que as informações mais relevantes apareçam em sua timeline.

Assim sendo, durante a sessão de um comitê, o Instagram deve servir como uma plataforma com o intuito de divulgar notas com os acontecimentos mais marcantes. Discursos feitos pelos delegados que forem considerados impactantes podem ser relatados na legenda dos posts da rede social, tendo em vista que são capazes de alterar a trajetória do debate em pauta. A divulgação de imagens ou vídeos também é recomendada, considerando a finalidade primordial do aplicativo.



A linguagem utilizada não necessita de formalidade excessiva, contudo, deve-se evitar o uso de expressões coloquiais e abreviações. Todo conteúdo produzido, incluindo fotos e vídeos, serão noticiados com cautela e de acordo com a veracidade dos acontecimentos. Caso seja necessário, deve-se transcrever a fala dos delegados entre aspas. Portanto, não serão aceitas postagens pejorativas, maliciosas ou gírias que inviabilizam a compreensão da fala dos delegados.

O perfil criado para a postagem das notícias durante a simulação pelo Instagram é: @simulari_pucrs

3.2 TWITTER

O Twitter, a rede social conhecida por seu estilo de “microblogging”, foi fundada e lançada em 2006 por Jack Dorsey, Evan Williams, Biz Stone e Noah Glass. Sendo, sua ideia inicial um serviço de troca de status, na forma de um SMS (mensagem de texto), na qual os usuários interagem uns com os outros a partir de pequenas publicações, de no máximo 280 caracteres, chamadas de “tweets”. Esse nome surgiu a partir do conceito de, ao receber uma mensagem, o celular faria um *twitch*, um relativo a vibrar em inglês, no entanto não agradou seus criadores. E por buscas no dicionário foi encontrado “twitter”, que além de significar “pio dos pássaros”, também significa “uma pequena explosão de informações inconsequentes”, se tornando o nome do aplicativo. Atualmente, o Twitter conta com mais de 217 milhões de usuários ativos diariamente em todo o mundo (Twitter, 2022).

A rede social é utilizada para diversas finalidades, porém a área jornalística é uma das maiores razões de uso para seus usuários. Por sua instantaneidade, é usado como uma estratégia para facilitar a distribuição de informações, as notícias costumam ser apresentadas em tempo real, ressaltando as informações mais relevantes de cada ocorrido. Na atualidade, os jovens estão cada vez mais procurando consumir uma forma rápida e mais interativa das notícias, assim, sabendo mais em menos tempo.

Isto posto, durante a sessão de um comitê, a conta do Twitter que for utilizada para cobertura, deve estar sempre sendo atualizada com as informações mais relevantes. No entanto, nem tudo que for discursado por um delegado deve ser narrado na rede social, por meio de *tweets*, somente as ações que forem consideradas marcantes ou mesmo polêmicas, que possam agregar ou até alterar o curso do debate - seguindo aquilo que é digno de ser noticiado para o veículo de notificação. É possível também fazer postagens de fotos e vídeos, porém não tem obrigatoriedade de tal.



A linguagem utilizada não necessita de formalidade excessiva, contudo, deve-se evitar o uso de expressões coloquiais e abreviações. Todo conteúdo produzido, incluindo fotos e vídeos, serão noticiados com cautela e de acordo com a veracidade dos acontecimentos. Caso seja necessário, deve-se transcrever a fala dos delegados entre aspas. Portanto, não serão aceitas postagens pejorativas, maliciosas ou gírias que inviabilizam a compreensão da fala dos delegados.

O perfil criado para a postagem das notícias durante a simulação pelo Twitter é: @simularipucrs

4. LINHAS EDITORIAIS

A linha editorial de um jornal é a forma como serão divulgados os acontecimentos, de acordo com seus valores e princípios. Durante a simulação, ela definirá os assuntos abordados de forma jornalística, de forma a tornar memorável e expressar sua autoridade. O objetivo da linha editorial é mostrar a essência de cada jornal, com seu conteúdo específico e identidade visual marcada por cores e fontes diferentes.

Para que a experiência seja mais clara e fluida, serão utilizados jornais fictícios criados com embasamento teórico de fontes jornalísticas atuais juntamente com os conceitos de conservadorismo e progressismo. Para a Imprensa Internacional, selecionou-se dois jornais para a representação das ideias e dos jornalistas. Cada jornalista trabalhará para um desses jornais e, portanto, deverá se adequar à política editorial de seu veículo de comunicação. Os jornalistas serão divididos entre os dois jornais, e sua atuação enquanto representantes da imprensa devem estar de acordo com o viés e a história do jornal para o qual atuam. Para tal, é preciso conhecer um pouco da história e do contexto dos veículos a serem representados, bem como o perfil de seus interlocutores e as temáticas que serão debatidas pelos comitês.

4.1 CONSERVADOR - “The Faria Lima Journal”

Edmund Burke, considerado o pai do conservadorismo moderno, defendia que o conservadorismo é uma filosofia que valoriza a tradição, a autoridade e a ordem social. Em seu livro “Reflexões sobre a Revolução na França”, Burke explica que a tradição é essencial para a estabilidade da sociedade e a mudança radical e abrupta é perigosa, pois pode destruir as instituições e valores que garantem a coesão social.



Outro conceito condizente com os tempos atuais é de Karl Mannheim (1986). Segundo seus estudos, o conservadorismo moderno é fruto de circunstâncias muito específicas e pode ser considerado uma forma para além do tradicionalismo, no sentido de que este se trata de um olhar individual e pessoal de encarar o mundo, enquanto o conservadorismo se consolida na esfera pública.

Levando em conta estas definições preliminares do que é conservadorismo, o “The Faria Lima Journal” foi criado a partir da necessidade de noticiar os fatos com enfoque mais político e econômico, utilizando de dados escolhidos especificamente para seu objetivo e de fontes conhecidas mundialmente. As publicações deverão ter mais seriedade e demonstração de descontentamentos deverão ser bem polidas, assim como são os jornais conservadores do mundo.

As cores utilizadas para as publicações nas redes sociais serão em tons de azul escuro para demonstrar a seriedade e austeridade das informações.

4.1.1 A história do jornal The Faria Lima Journal

O The Faria Lima Journal foi lançado em 1918 pelo magnata do aço escocês-americano, Scrooge McDuck, com o intuito de informar, a partir de um viés tradicionalista, e atrair mais audiência conservadora. A Revolução Russa e o anticomunismo de McDuck, foram o estopim para que o milionário entrasse no mercado de comunicação e investisse na criação de um grande veículo de mídia conservador.

Ao longo do tempo o jornal sustentou e se manteve fiel aos valores conservadores que motivaram sua criação, se posicionando de forma enfática e inflexível durante a Guerra Fria, mantendo sua antipatia pela União Soviética. Por meio de suas publicações e capas de seus jornais, o The Faria Lima Journal possui grande capacidade de comoção social e é marcado pelo sensacionalismo conservador.

Em ano de eleição, o jornal se posiciona a favor de candidatos republicanos e é um vanguardistas no uso de fake news contra os democratas. Além disso, internacionalmente sustenta um posicionamento pró-ocidental. Nos últimos anos endossou personagens polêmicos da política internacional, como os ex-presidentes norte-americano e brasileiro, Donald J. Trump e Jair Bolsonaro.



THE FARIA LIMA JOURNAL

4.2 PROGRESSISTA- “The POA Times”

De acordo com o dicionário Michaelis (2022), ser progressista é ser favorável ao progresso, adepto de reformas nos âmbitos político, social, econômico, educacional, em estado de evolução constante, seguindo novas tendências da ciência e da tecnologia.

O autor Igor Fuser afirma que a corrente progressista está ligada a um progresso social, tido como "a conquista de níveis crescentes de bem-estar para a maioria da população, ampliação dos direitos sociais e igualdade no exercício dos direitos políticos, desenvolvimento econômico, usufruto das riquezas naturais a partir de critérios de soberania nacional". Ademais, o papel do Estado é fundamental nessa corrente, que se baseia em valores como justiça social, solidariedade, responsabilidade e liberdade.

Seguindo a linha de pensamento, Robert Reich defende que o progressismo é capaz de enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, fortalecer a democracia e distribuir o poder de forma mais equitativa na sociedade.

Assim, esse jornal tem seu enfoque em notícias mais políticas e sociais, em tempo real. Dessa forma, os temas pelos quais ele trata possuem uma carga de problematização devido a sua trajetória, seus posicionamentos em temas sensíveis são divulgados de forma mais direta e com diversos relatos e entrevistas, com o propósito de que as pessoas levem as pautas abordadas para suas discussões do dia a dia.

Cores utilizadas para as publicações nas redes sociais serão em tons de laranja e vermelho vibrantes, para que se destacam de todas as outras publicações.

4.2.1 A história do jornal The POA Times

Partindo dos princípios da Revolução Francesa - Liberté, Égalité e Fraternité - o The Poa Times surgiu em 1789 com a finalidade de dar voz aos oprimidos e ostracizados pela sociedade. A revolução, que era de caráter social e político, influenciou diversos países no mundo, dando a eles incentivo para transformar as injustiças entre as esferas sociais.



O jornal possui a função de expor a insatisfação popular, ampliar as vozes ignoradas e agir em defesa da igualdade. Em meio a revoluções e mudanças sociais no Brasil, o The Poa Times seguiu expondo as injustiças e colaborando com as minorias da sociedade. Durante a Balaiada, o jornal sofreu ameaças por parte do governo uma vez que se colocou à frente da situação colaborando com a revolta.

Após desafios e tentativas de golpe, o jornal persistiu - mesmo que nas espreitas da sociedade. Desde 1789, tentando tornar o mundo um lugar mais igualitário para viver, o The Poa Times vem transformando o cenário social e se tornando um dos principais jornais progressistas da atualidade.

The POA Times

5. CRISES

As crises são construídas pela equipe de jornalismo em conjunto, reunindo ambas as linhas editoriais. Elas têm como objetivo impactar o curso do debate, posicionando novos desafios aos delegados. Deve ser escrito um documento em formato de notícia e anunciado como *Breaking News* (últimas notícias) nas salas de debate. Os jornalistas irão reunir os dados coletados do período em que se passam os comitês e, também, o material produzido pelos jornalistas durante a cobertura das salas para elaborar as crises.

As crises poderão ser apresentadas nos formatos jornalísticos televisivo ou dissertativo. Já o documento realizado pelos delegados será no formato word. Eles terão 30 minutos para apresentar suas resoluções e a imprensa pode aceitá-las ou não. Caso elas sejam aceitas, os delegados precisam incorporar a resolução nos tópicos de debate.

É importante frisar que, durante esse momento, os jornalistas devem ficar fora da sala de debate, para que os delegados possam discutir sobre os fatos apresentados e debaterem o quanto estas informações podem influenciar na resolução da cúpula.

Exemplo de Crise - “Comitê Conferência de Bretton Woods”:



Breaking News!

“Jornalistas de plantão acabam de descobrir uma aliança secreta entre Alemanha, Japão e forças contrárias ao governo francês, com a finalidade de desestabilizar os Estados Unidos da América. Bombas nucleares foram lançadas no território americano e na Casa Branca! O presidente Franklin Roosevelt veio a óbito e os acordos em planejamento entre Reino Unido e URSS foram prejudicados!”



Exemplo de divulgação das crises

6. RELATÓRIO JORNALÍSTICO

Além de relatar as informações em notícias nas redes sociais, os jornalistas terão a tarefa de relatar os acontecimentos mais relevantes da simulação e de cada cúpula, retratar os posicionamentos dos países e seus delegados para que, após o encerramento do evento, seja redigido um jornal de notícias de todo o evento.

Documento esse que contará com a presença de reportagens dos dois jornais e suas vertentes, mostrando a dualidade de interpretações de um mesmo acontecimento. Posteriormente, este jornal será publicado para o público em geral ter acesso, sendo disponibilizadas também as fotos oficiais do evento.



REFERÊNCIAS

A História dos jornais e as origens do jornalismo. **Guia da Carreira**, 2019. Disponível em: <<https://www.guiadacarreira.com.br/blog/jornais-jornalismo>>. Acesso em: 16 abr. 2022.

A importância das mídias sociais para os jornalistas. **Academia do Marketing**, 2015. Disponível em: <<https://www.academiadomarketing.com.br/importancia-das-midias-sociais-para-os-jornalistas/>>. Acesso em: 08 abr. 2022.

ASLAM, Salman. Twitter by the Numbers: Stats, Demographics & Fun Facts. **Omnicores**, 2022. Disponível em: <[https://www.omnicoreagency.com/twitter-statistics/#:~:text=1.,Twitter%20\(Twitter%2C%202022\)](https://www.omnicoreagency.com/twitter-statistics/#:~:text=1.,Twitter%20(Twitter%2C%202022))>. Acesso em: 06 abr. 2022.

BLUME, Bruno André. Progressismo: o que é? . **Politize!**, 2022. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/progressismo-o-que-e/>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

ENCINAS, Guilherme. O que é e como fazer uma Linha Editorial? **Etus**, 2021. Disponível em: <<https://etus.com.br/blog/linha-editorial/>>. Acesso em: 28 mar. 2022.

FUSER, I. **América Latina: progressismo, retrocesso e resistência**. Saúde em Debate, v. 42, n. spe3, p. 78–89, nov. 2018.

GIL, Paulo. What Is Twitter & How Does It Work? **Lifewire**, 2021. Disponível em: <<https://www.lifewire.com/what-exactly-is-twitter-2483331>>. Acesso em: 07 abr. 2022.

How to run a MUN Press Corps. **Wisemee**, 2022. Disponível em: <<https://www.wisemee.com/how-to-run-a-mun-press-corps/>>. Acesso em: 28 mar. 2022.

How to use Instagram as a Journalist. **The School of Journalism**. Disponível em: <<https://schoolofjournalism.co.uk/blog/how-to-use-instagram-as-a-journalist/>>. Acesso em: 07 abr. 2022.

IQBAL, Mansoor. Instagram Revenue and Usage Statistics (2022). **Business of Apps**, 2022. Disponível em: <<https://www.businessofapps.com/data/instagram-statistics/>>. Acesso em: 07 abr. 2022.

KELYSSON, Fernando. As funções de um jornalista. **Observatório da Imprensa**, 2010. Disponível em: <<https://www.observatoriodaimprensa.com.br/jornal-de-debates/as-funcoes-de-um-jornalista/>>. Acesso em: 18 abr. 2022.



LIMA, Aleff. A importância do jornalista na era da informação. **Notícias do Acre - GOV**, 2019. Disponível em:
<<https://agencia.ac.gov.br/a-importancia-do-jornalista-na-era-da-informacao/>>. Acesso em: 15 abr. 2022.

LIMA, Eduardo; TREVISAN, Rita. O que é e como funciona a regra dos terços?. **Nova Escola**, 2011. Disponível em:
<<https://novaescola.org.br/conteudo/1015/o-que-e-e-como-funciona-a-regra-dos-tercos#:~:text=A%20regra%20dos%20ter%C3%A7os%20%C3%A9,dos%20pontos%20forma dos%20pelas%20intersec%C3%A7%C3%B5es.>>. Acesso em: 20 abr. 2022.

LIRA, Ravele Félix. Edmund Burke e a origem dos fundamentos do conservadorismo. **Politize!**, 2022. Disponível em:
<<https://www.politize.com.br/edmund-burke-e-conservadorismo/>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

PROGRESSISTA. *In*: MICHAELIS. Melhoramentos, 2022. Disponível em:
<<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/progressista>>. Acesso em: 24 abr. 2022.

RAJAN, Amol. Instagram 'will overtake Twitter as a news source'. **BBC News**, 2020. Disponível em: <<https://www.bbc.com/news/technology-53050959>>. Acesso em: 07 abr. 2022.

REICH, R. B. **The common good**. New York: Vintage Books, 2019.

SAMMAL, Beatriz. A história do Twitter. **Tecmundo**, 2010. Disponível em:
<<https://www.tecmundo.com.br/rede-social/3667-a-historia-do-twitter.htm>>. Acesso em: 07 abr. 2022.

SANDEL, M. J. Robert B. **Reich's Recipe for a Just Society**. The New York Times, 2 abr. 2018.

SANTOS, Regiane. Apuração, a força motriz do jornalismo. **Observatório da Imprensa**, 2009. Disponível em:
<<https://www.observatoriodaimprensa.com.br/feitos-desfeitas/apuracao-a-forca-motriz-do-jornalismo/>>. Acesso em: 16 abr. 2022.

SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. O Conservadorismo como via para a Modernidade. **PPG História UFRGS**, 2017. Disponível em:
<<https://seer.ufrgs.br/anos90/article/view/6171/0>>. Acesso em: 01 abr. 2022.



TEXTO jornalístico: saiba tudo sobre esse gênero. **Stoodi**, 2021. Disponível em:
<<https://www.stoodi.com.br/blog/carreira/texto-jornalistico/>>. Acesso em: 16 abr. 2022.